

Manejo do pastejo direto de palma forrageira [*Opuntia stricta* (Haw.) Haw.] com ovinos suplementados com bloco multinutricional no Cariri Paraibano

Chrislanne Barreira de Macêdo Carvalho¹

¹EMPAER – Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária

A palma forrageira [*Opuntia stricta* (Haw.) Haw.] constitui importante recurso alimentar para a produção animal no Semiárido brasileiro, especialmente no Cariri Paraibano. Entretanto, seu fornecimento tradicional aos animais envolve operações de colheita, transporte e processamento, que elevam os custos de produção. O pastejo direto pode reduzir essas operações, permitindo que os animais realizem a colheita da forragem diretamente na área de cultivo. Contudo, o manejo inadequado pode provocar perdas de cladódios, danos às plantas e comprometer sua recuperação, além de a palma apresentar limitações nutricionais que podem aumentar o risco de distúrbios metabólicos quando utilizada de forma isolada. Nesse contexto, o uso de blocos multinutricionais pode contribuir para o balanceamento da dieta dos animais em pastejo. Objetivou-se estabelecer parâmetros de manejo para o pastejo direto de palma forrageira por ovinos suplementados com bloco multinutricional no Cariri Paraibano. O experimento será conduzido na Estação Experimental de Pendência, da EMPAER, em Soledade-PB, durante 18 meses. Inicialmente, será realizada uma etapa de caracterização do sistema para determinar a disponibilidade de biomassa, o consumo e as perdas durante o pastejo. Posteriormente, será utilizado delineamento em blocos ao acaso, com três tratamentos e quatro repetições, totalizando 12 unidades experimentais: T1 – sem pastejo; T2 – pastejo direto sob baixa pressão de pastejo; e T3 – pastejo direto sob alta pressão de pastejo. Nos tratamentos com pastejo, os ovinos receberão suplementação padronizada com bloco multinutricional. Serão avaliadas características produtivas e estruturais da palma, incluindo disponibilidade e consumo de forragem, perdas de cladódios, estrutura das plantas, aparecimento de novos cladódios e capacidade de rebrota. Nos animais, serão avaliados consumo estimado, peso corporal, ganho médio diário, escore de condição corporal, comportamento ingestivo e indicadores hematológicos e metabólicos. Espera-se estabelecer parâmetros de manejo, incluindo taxa de lotação e períodos de ocupação e descanso, que possibilitem o uso eficiente da palma como pastagem, reduzindo as operações de colheita e fornecimento da forragem e contribuindo para a melhoria do manejo alimentar de ovinos no Semiárido.

Palavras-chave: Cactáceas; suplementação; ovinocultura; manejo alimentar; Semiárido

Agradecimento: Pesquisa financiada pela FAPESQ-PB e EMPAER, por meio de bolsa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (BLD-ADT), vinculada ao Edital nº 10/2026 (PRODES).